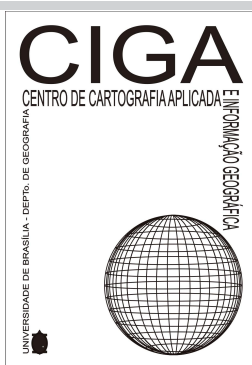


Revista



Revista Eletrônica:
Tempo - Técnica - Território,
V.9, N.3 (2018), 57:64
ISSN: 2177-4366

CARTOGRAFIA DOS PONTOS DE CINEMA NO PLANO PILOTO DE BRASÍLIA E IMEDIAÇÕES

Rafael Sanzio Araújo dos Anjos
Pamela Elisabeth Morales Arteaga
Richard Denis
Gustavo Tolentino

P. 57 - 64

Como citar este artigo:

Anjos, R.S.A.; Arteaga, P.E.M.; Denis, R.; Tolentino, G.; CARTOGRAFIA DOS PONTOS DE CINEMA NO PLANO PILOTO DE BRASÍLIA E IMEDIAÇÕES.

Revista Eletrônica: Tempo - Técnica - Território, v.9, n.3 (2018), p. 57:64
ISSN: 2177-4366.

Disponível em:

<http://periodicos.unb.br/index.php/ciga/issue/view/1916>

Este obra está licenciado com uma Licença Creative Commons
Atribuição-NãoComercial 4.0 Internacional.

CARTOGRAFIA DOS PONTOS DE CINEMA NO PLANO PILOTO DE BRASÍLIA E IMEDIAÇÕES

Rafael Sanzio Araújo dos Anjos (*), Pamela Elisabeth Morales Artiega, Richard Denis, Gustavo Tolentino (**)
E-mail: cartografia@unb.br Site: www.ciga.unb.br

(*) Geógrafo, Doutor em Informações Espaciais Pós-Doutorado Cartografia Étnica. Prof. Titular da Universidade de Brasília / Diretor do Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica do Depto. de Geografia - UnB

(**) Pesquisadora Colaboradora do CIGA e Estagiários membros do Centro de pesquisa na UnB

RESUMO: O *paper* proposto se utiliza da linguagem cartográfica para representar espacialmente o processo de trabalho e os resultados desenvolvidos no registros de pontos de tomadas de cinema no espaço do Plano Piloto de Brasília e imediações. Não podemos perder de vista que a informação espacial referente a forma de ocupação e uso que se processa no território constitui uma das mais estratégicas para responder sobre as inúmeras indagações do que aconteceu, do que esta acontecendo, do que pode acontecer no espaço geográfico. Utilizamos como técnicas cartográficas básicas a formação da base informacional com dados secundários e trabalho de campo nos pontos na área de investigação. ativa no DF. Referente à linguagem gráfica utilizada, usamos formas e cor para distinguir a tipologia caracterizada e registro fotográfico na legenda para aproximar o (a) usuário (a) do mundo real. O projeto foi operacionalizada dentro da parceria institucional do Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica da Universidade de Brasília (CIGA-UnB) e o Instituto Terceiro Setor (ITS).

ABSTRACT: The proposed paper uses the cartographic language to spatially represent the work process and the results developed in the recordings of points of cinema takes in the space of the Pilot Plan of Brasília and surroundings. We can not lose sight of the fact that the spatial information referring to the form of occupation and use that takes place in the territory constitutes one of the most strategic ones to answer on the countless inquiries of what happened, of what is happening, of what can happen in the geographic space. We use as base cartographic techniques the formation of the informational base with secondary data and fieldwork in the points in the research area. active in DF. Regarding the graphic language used, we used shapes and color to distinguish the typology and photographic record in the legend to approximate the user (a) of the real world. The project was operationalized within the institutional partnership of the Center for Applied Cartography and Geographic Information of the University of Brasília (CIGA-UnB) and the Third Sector Institute (ITS).

1 -A CARTOGRAFIA E O ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO.

A informação espacial referente à forma de ocupação que se processa no território constituiu uma das mais estratégicas para responder e informar sobre as inúmeras indagações do que está acontecendo, do que pode acontecer e do que aconteceu no espaço geográfico. Nesse sentido, o mapeamento das ocupações e dos espaços como ferramenta de armazenamento e comunicação de dados

geográficos têm experimentado significativos avanços nas fontes geradoras das informações, principalmente nas últimas décadas, com os produtos de sensoriamento remoto de última geração e as tecnologias computacionais para manipulação e referenciamento da informação territorial.

Como ponto inicial do desenvolvimento da pesquisa, abordamos brevemente os pressupostos instrumentais e metodológicos utilizados na confecção da cartografia temática na produção da Cartografia dos Pontos Das Tomadas de Cinema Em Brasília. Com este trabalho buscamos contribuir efetivamente para a ampliação do conhecimento sobre o espaço dessas manifestações, sobretudo no entendimento da sua organização espacial e de suporte à gestão territorial.

2 - O CIGA

Não podemos perder de vista que a Universidade de Brasília (UnB) se consolidou como uma das melhores instituições de ensino, pesquisa e extensão do Brasil, reconhecida pela qualidade na sua produção acadêmica e pela elevada qualificação de seu corpo docente. Seguindo as suas referências básicas, o Departamento de Geografia e o Programa de Pós-Graduação em Geografia da UnB constituíram, em 1999, o Centro de Cartografia Aplicada e Informação Geográfica (CIGA), com o propósito de dar maior amplitude nos projetos e parcerias e mandamento, a partir da integração o da educação, pesquisa e atendimento às demandas da sociedade civil. O CIGA tem uma estrutura física organizada com equipamentos básicos para o desenvolvimento de atividades direcionadas para o manuseio de ferramentas geográficas voltadas para a educação geográfica e o planejamento-gestão do território.

É importante destacar que os sistemas de informação territorial têm presenciado uma forte difusão de dados e tornado acessíveis ou traz possibilidades de representação do espaço geográfico. Por outro lado, as demandas para compreensão e resolução das complexas questões da dinâmica da sociedade são crescentes e a cartografia se confirma como uma das disciplinas melhor colocadas para responder e informar sobre o que aconteceu, o que está acontecendo de fato e o que pode acontecer no território, ou seja, as representações cartográficas possibilitam trabalhar com o passado, o presente e o futuro próximo do território. Após estes anos de atividades, o CIGA consolida a sua vocação de referência local, regional e nacional na produção técnica de aplicabilidade se alcance social das ferramentas geográficas ligadas à cartografia, sensoriamento remoto e sistemas de informação geográfica.

3 – O MAPA SOBRE CARTOGRAFIA DOS PONTOS DAS TOMADAS DE CINEMA BRASÍLIA. DISTRITO FEDERAL – BRASIL. 1954-1948

A operacionalização do Projeto do Mapa Cartografia dos Pontos Das Tomadas de Cinema Em

Brasília, foi realizada a partir do Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o CIGA-UnB e o Instituto Terceiro Setor (ITS) em 2017.

O CIGA realizou a primeira confecção do mapa sobre Cartografia dos Pontos das Tomadas de Cinema em Brasília no primeiro semestre de 2017. Nas etapas de construção do mapa foram utilizados os seguintes processos de trabalho: Geo Serviço da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) –GDF, equivalente ao ano de 2015, realização de um trabalho de campo onde foram obtidos as coordenadas geográficas dos pontos que deu origem a tabela de coordenadas. Além das coordenadas geográficas, o trabalho de campo foi essencial para capturas de fotos dos pontos de estudos. As figuras 01, 02 e 03 mostram os processos metodológicos utilizados para confecção do mapa.

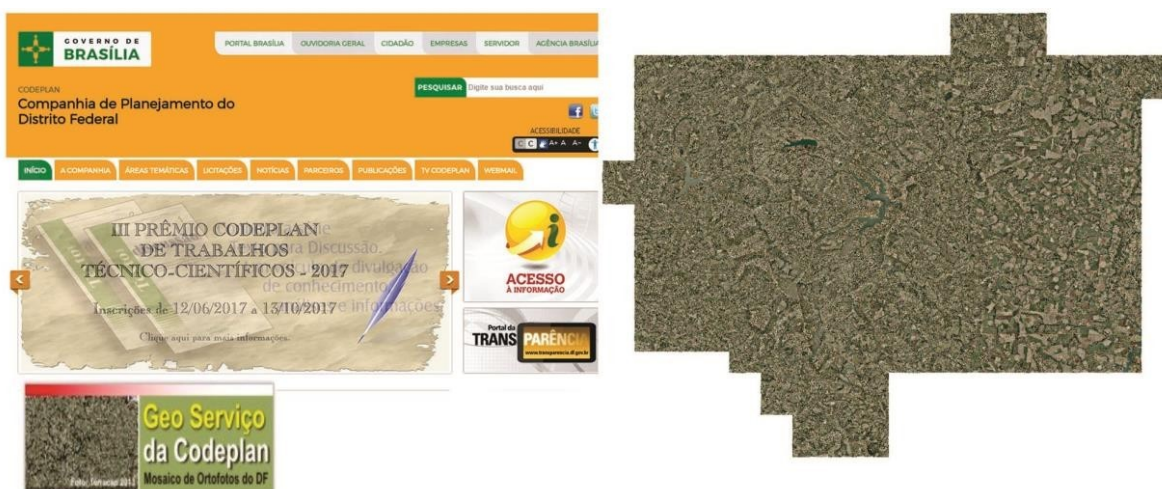


Figura 1 Fonte utilizada para a produção do mapa



Figura 2 Fotos capturadas no trabalho de campo.

COORDENADAS GEOGRÁFICAS	CARACTERIZAÇÃO / NOME
1 5 15°47'42.0" W 47°52'56.8"	Plataforma rodoviária lado sul
2 15°47'31.2" W 47° 52'52.2"	Teatro Nacional
3 15°47'46.7" W 47°52'53.3"	Rodoviária Metropolitana
4 15°47'45.6" W 47°52'47.2"	Espanada Frente ao Museu
5 15°47'50.7" W 47°52'31.1"	Catedral
6 15°47'52.8" W 47°52'03.0"	Congresso
7 15°47'52.8" W 47°52'03.9"	Gramado Frente ao Congresso
8 15°48'01.5" W 47°52'05.5"	Palácio Itamaraty
9 15°48'01.8" W 47°51'52.9"	Congresso Pratos
10 15°48'06.2" W 47°51'45.8"	Superior Tribunal Federal
11 15°48'00.1" W 47°51'37.4"	Palácio Planalto
12 15°48'57.8" W 47°51'41.1"	Palácio Planalto II
13 15°47'52.4" W 47°51'50.1"	Palácio da Justiça
14 15°48'02.2" W 47°51'42.9"	Memorial Lúcio Costa
15 15°47'34.1" W 47°49'35.8"	Palácio Alvorada
16 15°47'10.0" W 47°50'13.7"	Concha Acústica
17 15°47'04.11" W 47°54'45.9"	Memorial JK
18 15°47'27.8" W 47°53'36.0"	Torre TV
19 15°45'44.5" W 47°53'00.6"	Buraco do Tatu
20 15°49'05.2" W 47°54'31.5"	Igreja Episcopal 310 sul
21 15°48'51.9" W 47°54'12.4"	Igreja Nossa Senhora de Fátima
22 15°49'05.9" W 47°54'03.3"	Tesourinha 108 sul
23 15°48'52.4" W 47°53'55.7"	Cine Brasília
24 15°48'57.8" W 47°54'13.1"	Superquadra 108
25 15°48'59.9" W 47°54'01.08"	Eixo Monumental

Figura 3 Tabela das coordenadas geográficas originadas pelo trabalho de campo.

No processo de manipulação de dados geográficos, os softwares do QGIS Brasil, Google Earth e Corel Draw tiveram tamanha importância no desenvolvimento da atividade como localização dos pontos, transformação da base cartográfica e estruturação final do mapa. A figura 04 mostra a superfície do software do QGIS Brasil, Google Earth e Corel Draw.

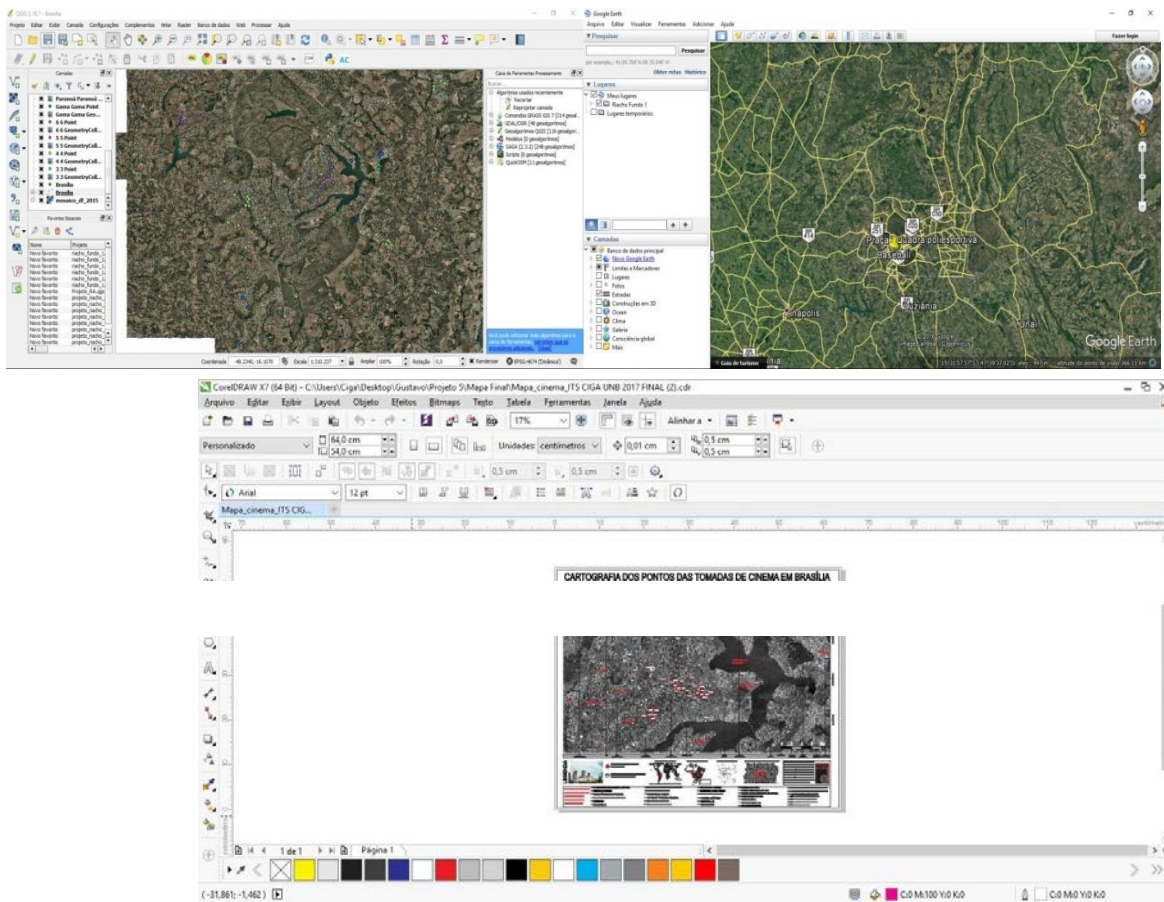


Figura 4 Software do QGIS Brasil. Google Earh e Corel Draw

4 – PRODUÇÃO SCARTOGRÁFICAS

Utilizamos a ortofoto da CODEPLAN como base territorial do Distrito Federal para localização e caracterização do fundo da imagem. A aparência do território de Brasília foi realizada com a opção de zoom no software QGIS Brasil, essa função possibilitou a visualização do aspecto da imagem de fundo do mapa. A figura 05 mostra a delimitação da região de Brasília.

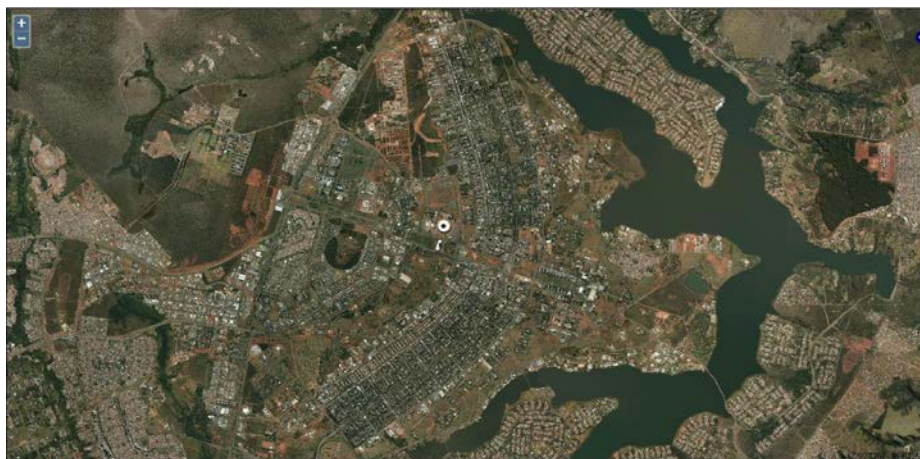


Figura 5. Ortofoto de Brasília.

A ortofoto do mapa foi manipulada para tons de cinza com intuito de dar mais destaque aos pontos de localização e os nomes das cidades como citado anteriormente. Após a alteração da cor, foram introduzidos os nomes das RA com destaque em vermelho. Em seguida foi introduzida a escala gráfica, possível de ser encontrada na parte inferior do lado esquerdo do mapa. A figura 06 mostra como ficou a divisão do território sobre posta na base da ortofoto da CODEPLAN.



Figura 6 Plano de fundo do mapa com a utilização da ortofoto em tons de cinza.

Os pontos foram localizados pelas coordenadas geográficas no software do QGIS Brasil, sendo possível modifica-los para numeração em SGV com características distintas para melhor compreensão do leitor. O processo de localização dos pontos no território brasileiro teve como auxílio a ferramenta do software Google Earth. Após ter toda estrutura dos pontos montados no QGIS, utilizamos o software do Corel Draw para o termino do trabalho. As figuras 07 e 08 mostram os processos de localização dos pontos obtidos no trabalho de campo. Com os pontos já alterados para SGV, o processo seguinte foi à valorização dos mesmos no território de acordo com as informações contidas.

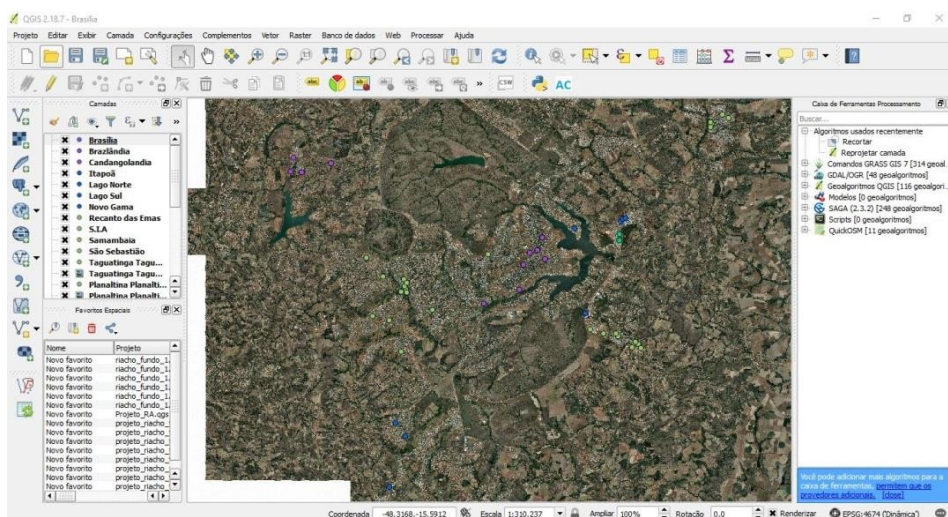


Figura 7 Manipulação das coordenadas geográficas no software do QGIS Brasil

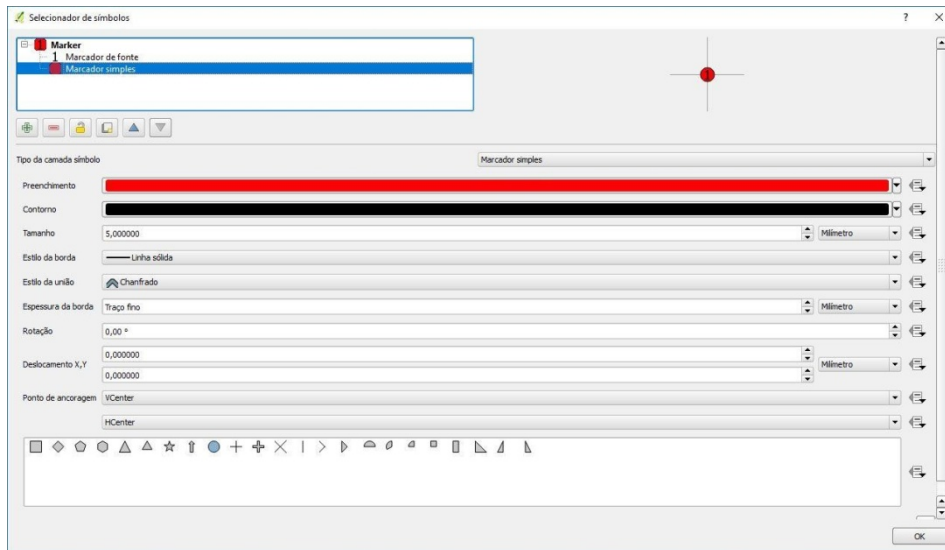


Figura 2 8 Manipulação dos pontos geográficos em pontos em SGV.

5 – ELEMENTOS DA LEGENDA

Os elementos da legenda do mapa de tomada de cinemas estão representados em único item, que vai do ponto 1 ao ponto 35. Os pontos são categorizados com a cor vermelha e a numeração de cor branca.

Uma imagem foi selecionada para ilustrar um ponto de tomada de cinema, a imagem representa o ponto do Teatro Nacional de Brasília. Ao lado da imagem é possível encontrar quatro mapas de localização, sendo o primeiro referenciando o Brasil no mapa do mundo, em seguida o Brasil e o centro-oeste, logo após vem o DF e a área metropolitana e por último a área de representação cartográfica do DF.

Além das imagens e mapas de localização, a legenda é composta pela numeração e nome de todos os pontos, onde estão organizados de 1 a 35. A fonte e créditos com os nomes dos produtores do mapa estão localizados logo em seguida junto com o símbolo do CIGA. A figura 09 apresenta a forma como os itens foram distribuídos na legenda.



Figura 9 Categorias utilizadas para explicação da legenda.

Após o término da elaboração da legenda ocorreu uma correção de todo o layout e por fim foi concluída a aparência do mapa. A ficha técnica apresenta a última atividade de corrente de tomadas de cinema em Brasília. A figura 10 apresenta a aparência final do mapa.



Figura 10 Aparência final do mapa.

Link do Produto Cartográfico na Parceria Realizada:
<http://www.rafaelsanziodosanhos.com.br/pontos.html>

Link do Metadado Espacial:

<http://164.41.109.9:8080/geonetwork/srv/por/catalog.search#/metadata/9a9757eb-bed4-4d3f-a957-fe006be3a818>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARTEAGA, P.M., MAKUICHI, M. F. PANTOJA, W. **Retrato da Cultura Popular do DF**, Brasília, Instituto Terceiro Setor-ITS